

Lançamento aconteceu ontem no Palácio Laranjeiras

Governo apoia campanha contra a Aids

Renata Cruz

• Colocar a moda a serviço da saúde pública. Essa foi a maneira encontrada pelo estilista Carlos Tufvesson de chamar a atenção para um problema mundial: o contágio pelo vírus da Aids. Ao criar a campanha “A moda na luta contra o HIV”, que este ano chega a sua oitava edição, ele mobilizou lojistas e representantes da sociedade civil em um movimento que ganha cada vez mais adesão.

O lançamento oficial da campanha deste ano – que tem o apoio do Governo do Estado pela segunda vez consecutiva – aconteceu ontem, no Palácio Laranjeiras, com as presenças do secretário de Saúde e Defesa Civil, Sérgio Côrtes, representando o governador Sérgio Cabral, da presidente da Sociedade Viva Cazuza, Lucinha Araújo, e do cartunista Miguel Paiva, entre outras personalidades.

Vinte e duas lojas de Ipanema participam da campanha, que vai até o dia 1 de dezembro, quando se comemora o Dia Mundial da Luta contra a Aids. Além de decorar as vitrines com o laço vermelho que simboliza a luta contra a doença, os estabelecimentos vendem kits compostos por ecobolsas desenhadas pelo cartunista Miguel Paiva, uma sandália, um folheto informativo e um preservativo. Cada kit custa R\$ 50, e toda a renda



Sérgio Côrtes, Lucinha Araújo e Carlos Tufvesson: governo e sociedade juntos contra a doença

arrecadada com a venda será revertida para a Sociedade Viva Cazuza, que cuida de crianças vítimas da Aids.

– A ideia dessa campanha nasceu a partir de uma necessidade minha de passar informações para o público feminino com quem trabalho e também como uma forma de homenagear os profissionais da moda que foram vitimados pela doença. É fundamental ter o Governo do Estado como parceiro desta causa porque este é um assunto de saúde pública – afirmou Tufvesson.

Paulo Botelho

O secretário de Saúde, Sérgio Côrtes, lembrou que atualmente há 33 milhões de pessoas vivendo com o vírus do HIV no mundo e que, só no ano passado, dois milhões morreram por complicações causadas pela doença.

– É preciso ressaltar que, apesar de todo o avanço da medicina, a Aids é uma doença que não tem cura. O preservativo ainda é a única forma de evitar o contágio da doença. Por isso, precisamos incentivar todas as pessoas a usarem a camisinha, principalmente os jovens – disse Côrtes.

Convênio renovado

Durante a cerimônia de lançamento da campanha, o secretário de Saúde aproveitou para anunciar a renovação do convênio entre o Governo do Estado e a

Sociedade Viva Cazuza – que terminaria hoje – por mais um ano. Pelo acordo, o governo repassa R\$ 360.069,92 mil à fundação.

– Fiquei muito feliz em saber disso. Com essa ajuda do Governo do Estado poderei pagar os funcionários que trabalham para mim. Será um grande alívio, porque não posso deixar essas crianças desamparadas. Agradeço muito ao governador Sérgio Cabral – destacou Lucinha Araújo.

Engenharia da Uerj inaugura incubadora de empresas

Rafael Masgrau

• Com o objetivo de apoiar a criação de empreendimentos tecnológicos inovadores, estimular a aplicação do conhecimento acadêmico e difundir a cultura empreendedora na Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), a Faculdade de Engenharia inaugurou ontem a Incubadora de Empresas Phoenix. A restauração do espaço permite que as futuras empresas disponham de facilidades como salas, secretaria, comunicações e acesso à internet, além de treinamentos em gestão administrativa e financeira, planos de negócios, propriedade intelectual e empreendedorismo.

O evento, realizado na sede da incubadora Phoenix (Rua Fonseca Teles, 121, São Cristóvão), contou com a presença do reitor da Uerj, Ricardo Veir Alves, que classificou o momento como um “dia de festa e expectativa de futuro ao ser inaugurado um novo caminho para a Universidade”.

– A Phoenix tem como foco empresas de base tecnológica, o que significa dizer empresas de atividade industrial limpa e com consequente valor agrega-

do ao Rio de Janeiro. A incubadora traz para o Rio com os ex-estudantes da Uerj e demais instituições e doutores, uma série de possibilidades de dominarmos o mercado da inovação. Para o Estado, isso é muito bom: hoje são oito empresas, além de outras 13, que somarão 21 indústrias limpas instaladas aqui. Vamos ampliar a atividade para atender os problemas do Estado do Rio e as necessidades da população – observou, otimista, o reitor Ricardo Veir Alves.

Uma empresa incubada é a organização que desenvolve produtos ou serviços inovadores e, depois de um processo de seleção, ela é abrigada na Incubadora Phoenix, podendo vir a receber apoio técnico, gerencial e financeiro da rede de instituições, constituída especialmente para criar e acelerar o desenvolvimento de pequenos negócios.

O diretor da Phoenix, professor Joel Martins de Medeiros, explicou que o foco tanto das primeiras empresas instaladas na incubadora como das futuras que virão em 2010, com o lançamento do segundo edital de convocação previsto para fevereiro, é de energias renováveis



Marcelo Horn

Ricardo Veir Alves: “Vamos ampliar a atividade para atender os problemas do Estado do Rio”

e na área de tecnologia da informação e telecomunicações. A expectativa, segundo ele, é fazer da Phoenix uma referência no Rio de Janeiro no processo de incubação de tecnologias inovadoras e no apoio à formação de profissionais com espírito empreendedor.

Com área de 700 metros quadra-

dos, a Phoenix está instalada no mesmo prédio onde funcionam os laboratórios de Engenharia Mecânica, Civil e o Centro de Pesquisa em Energias Renováveis. Juntos, ocupam os três primeiros andares do edifício anexo ao prédio principal. A incubadora contará ainda com auditório equipado para aulas e palestras.

Secretaria de Segurança combate milícias na Zona Oeste

Julia de Brito

• O secretário de Segurança, José Mariano Beltrame, falou ontem, na sede da Secretaria, na Central do Brasil, sobre a operação realizada contra milicianos da comunidade de Rio das Pedras, na Zona Oeste carioca. Vinte mandados de prisão foram solicitados na ação acionada pela Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), em parceria com o Ministério Público. Segundo Beltrame, a operação continuará até que todos os mandados de prisão sejam cumpridos – no momento apenas nove foram executados e 11 milicianos estão foragidos.

– Contamos muito com a participação efetiva do Ministério Público. A ação ocorreu em Rio das Pedras, um local emblemático conhecido pela prática da milícia, e, quem sabe, deste local é que tenha partido para outros locais da cidade. A ação foi desencadeada, mas não terminou. Temos certeza de que com

o material colhido nas buscas teremos uma série de respostas. A Polícia Civil continuará a realizar, em parceria com o Ministério Público, outras operações. Temos a inteligência para detectarmos qualquer tipo de movimento do tráfico e para ocupar a área antes dominada pela milícia – disse Beltrame.

Entre os presos ontem, cinco já cumpriam pena e, agora, respondem neste processo. Destes cinco, dois estavam em regime semi-aberto. Quatro milicianos foram presos em suas casas, sendo um deles o presidente da Associação de Moradores, Jorge Alberto Moreth, conhecido como Beto Bomba.

Os mandados de prisão referem-se aos crimes de formação de quadrilha qualificada por emprego de arma de fogo, tentativa de homicídio e capitulação de lavagem de dinheiro.

De acordo com o delegado titular da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais



Ignácio Ferreira

Segundo Beltrame, operação continua até que todos os mandados de prisão sejam cumpridos

(Draco) da Polícia Civil, Cláudio Ferraz, uma senhora está sendo ouvida, pois tem informações sobre a prática de crimes envolvendo Beto Bomba na comunidade.

Segundo Ferraz, dos 20 mandados

de prisão, sete envolvem a participação de policiais militares na ativa e ex-PMs. Todos os envolvidos tiveram suas contas correntes bloqueadas, incluindo a de suas mulheres.

RIOSOLIDARIO apoia artesãos fluminenses na Feira da Providência

• Um dos principais eventos sociais do calendário carioca, a Feira da Providência chega à 49ª edição com o tema “Um mundo melhor é possível”. E o Governo do Estado do Rio de Janeiro, através do RIOSOLIDARIO – Obra Social do Rio de Janeiro e do Programa de Artesanato do Estado do Rio de Janeiro, a exemplo dos anos de 2007 e 2008, disponibilizará um espaço de 100 metros quadrados na área nobre do Pavilhão 2, no Riocentro, para que artesãos do estado possam divulgar o seu trabalho e apresentar a diversidade cultural das regiões fluminenses de hoje a este domingo (29/11).

Entre as duas mil peças que estarão à venda no estande na Feira da Providência, destacam-se os bordados da Região Noroeste; cestos em taboa e produtos com fibra de bananeira da Região do Médio Paraíba; artesanato mineral da Região Serrana; colchas, mantas, bolsas da Região Sul; cerâmica da Região Norte; bandejas, cestas e castiçais feitos de bambu da Região da Costa Verde; reciclados da Região Metropolitana e árvores de Natal feitas em crochê da Região Litorânea.

No Brasil, o artesanato envolve 8,5 milhões de pessoas, movimentando cerca de R\$ 30 bilhões por ano, o que corresponde a 2,8% do PIB nacional. Os dados são da Secretaria do Desenvolvimento da Produção, órgão do Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), responsável pela coordenação do Programa do Artesanato Brasileiro – PAB que fará o cadastramento dos artesãos participantes da feira.

Secretaria tira dúvidas sobre internet gratuita na Baixada

• A Secretaria de Ciência e Tecnologia está tirando as dúvidas dos moradores da Baixada Fluminense sobre a instalação dos equipamentos para a captação do sinal gratuito de internet sem fio nos seis municípios que recebem a primeira fase do programa Rio Estado Digital. A inauguração do programa na Baixada será no próximo dia 2 de dezembro, com as presenças do governador Sérgio Cabral e do secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso. Mas, até lá, diversas ações serão feitas para explicar aos moradores como captar o sinal.

Para captar o sinal, as pessoas precisam instalar uma antena nas suas casas, da mesma maneira que se faz para captar o sinal da televisão. Só quem mora a até 60 metros de uma antena de transmissão e usa notebook está livre de comprar a antena, já que o notebook consegue captar o sinal. Fora isso, será necessário comprar equipamentos.

A antena para captar o sinal deve ser do tipo 24dBi, com mastro e suporte de montagem. Também é necessário comprar um fixador para o mastro da antena, um adaptador USB com saída para antena externa e um cabo com conectores específicos para USB e para antena externa. O custo total desses equipamentos é de até R\$ 150.

Uma equipe de técnicos da Faetec está percorrendo as ruas das cidades da Baixada Fluminense para mostrar o passo a passo de como instalar a antena e ligar o computador à rede gratuita de internet. Ontem, os técnicos estiveram na Praça da Associação de Moradores da Vila Operária, em Duque de Caxias.

Além disso, foi montado um site (www.baixadadigitalrj.com.br) com todas as informa-

ções sobre o programa e a localização das torres de transmissão do sinal de internet. E a partir do dia 30 de novembro, a Secretaria de Ciência e Tecnologia disponibilizará um serviço de telefone (2332-4085) para que os moradores esclareçam suas dúvidas.

A primeira fase do projeto Rio Estado Digital na Baixada Fluminense vai beneficiar cerca de 1,7 milhão de pessoas. O sinal vai chegar a todo o município de São João de Meriti, a 60% da população de Caxias e Belford Roxo e a 20% das cidades de Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis. A velocidade do sinal emitido por cada antena é de 400 Mbps, o que não significa que os moradores acessarão a internet nesta velocidade, já que vai depender do número de pessoas conectadas a cada antena retransmissora.

– Neste primeiro momento, cerca de 10% da área de cobertura do programa pode não receber o sinal gratuito de internet por causa das chamadas áreas de sombra, da mesma maneira que ocorre com as transmissões de televisão e a telefonia celular. Essas distorções serão corrigidas com a instalação de novas antenas nos municípios. Por isso, a recomendação é para que as pessoas só comprem os equipamentos para captar o sinal se conseguirem localizar uma antena do programa – ressaltou o secretário de Ciência e Tecnologia do Estado, Alexandre Cardoso.

EXPEDIENTE

Subsecretário de Comunicação Social - Ricardo Cota
Subsecretário-Adjunto de Comunicação Governamental - Clarimundo Flôres
Edição - Inês Valença e Renata Cruz
Edição Página do Servidor - César Guerra Chevrant
Editoração Eletrônica - Gabriel Novaes

O NOTICIÁRIO DAS PÁGINAS 1 A 4 É EDITADO SOB A RESPONSABILIDADE DA SUBSECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**IMPRENSA OFICIAL**
do Estado do Rio de Janeiro
Empresa Pública

Haroldo Zager Faria Tinoco
DIRETOR-PRESIDENTE

Jorge Narciso Peres
DIRETOR-INDUSTRIAL

Renato de Oliveira Freitas
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

DIÁRIO OFICIAL

PUBLICAÇÕES

ENVIO DE MATÉRIAS: As matérias para publicação deverão ser enviadas pelo sistema edof's ou entregues em mídia eletrônica nas Agências Rio ou Niterói.

PARTE I - PODER EXECUTIVO: Os textos e reclamações sobre publicações de matérias deverão ser encaminhadas à **Assessoria para Preparo e Publicações dos Atos Oficiais** - à Rua Pinheiro Machado s/nº - (Palácio Guanabara - Casa Civil), Laranjeiras, Rio de Janeiro - RJ, Brasil - CEP 22231-901 - Tels.: (0xx21) 2334-3242, e 2334-3244.

AGÊNCIAS DA IMPRENSA OFICIAL - RJ: **Atendimento** das 09:00 às 17:00 horas
RIO - Rua São José, 35, sl. 222/24 - **NITERÓI** - Rua Visc. de Sepetiba, 519
Edifício Garagem Menezes Cortes, Térreo, Centro, Niterói. RJ.
Tels.: (0xx21) 2332-6548, 2332-6550 e Fax: 2332-6549 Tel.: (0xx21) 2717-6611 e 2717-4141 R124

PREÇO PARA	cm/col		R\$ 132,00
PUBLICAÇÃO	cm/col. para Municipalidades		R\$ 92,40

RECLAMAÇÕES SOBRE PUBLICAÇÕES DE MATÉRIAS: Deverão ser dirigidas, por escrito, ao Diretor-Presidente da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, no máximo até 10 (dez) dias após a data de sua publicação.

Parte I - Poder Executivo

ASSINATURAS SEMESTRAIS DO DIÁRIO OFICIAL

ASSINATURA NORMAL		R\$ 284,00
ADVOGADOS E ESTAGIÁRIOS		R\$ 199,00 (*)
ÓRGÃOS PÚBLICOS (Federal, Estadual, Municipal)		R\$ 199,00 (*)
FUNÇÃOÁRIOS PÚBLICOS (Federal, Estadual, Municipal)		R\$ 199,00 (*)

(*) SOMENTE PARA O MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI.

OBS.: As assinaturas com desconto somente serão concedidas para o funcionalismo público (Federal, Estadual, Municipal), mediante a apresentação do último contracheque.

A Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro não dispõe de pessoas autorizadas para vender assinaturas. Essas somente poderão ser efetuadas em nossas Agências e nas Agências credenciadas do Banco ITAU. Cópias de exemplares avulsos atrasados poderão ser adquiridas à Rua Marquês de Olinda nº 29, Centro - Niterói, RJ. **ATENÇÃO:** É vedada a devolução de valores pelas assinaturas de D.O.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO • Rua Marquês de Olinda 29, Centro - Niterói, RJ. CEP 24030-170. Tel.: (0xx21) 2717-4141 PABX - Fax (0xx21) 2717-4348

www.imprensaoficial.rj.gov.br

Serviço de Atendimento ao Cliente da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro: Tel.: 0800-2844675 das 9h às 18h

Uenf promove I Colóquio em Educação Básica

• Professores da rede pública que desejam se informar sobre o Plano Nacional de Formação de Professores (ParFor), que oferece cursos superiores de licenciatura em instituições públicas, terão a oportunidade de tirar suas dúvidas no I Colóquio da Uenf em Educação Básica. Além de massificar informações sobre o Plano do MEC para qualificar os professores, o encontro, que será realizado em 30 de novembro, no Centro de Convenções da universidade, vai discutir a educação superior a distância com professores do Norte e do Noroeste Fluminense.

O colóquio começa às 9h e terá a presença da professora Maria Izabel Azevedo Noronha, presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) e membro do Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Básica. O tema geral é *Plano Nacional de Formação dos Pro-*

fessores da Educação Básica e a Educação a Distância: apontando as perspectivas para o Norte/Noroeste Fluminense. O evento pretende motivar os professores do ensino básico e informá-los sobre os caminhos para acessar a formação de que necessitam, além de promover o conhecimento e a adesão dos docentes da Uenf ao programa de educação a distância.

O primeiro item da programação será a abertura oficial, com a presença do reitor da Uenf, Almy Junior, e de representantes de outras instituições públicas que aderiram ao ParFor, o programa de qualificação de professores lançado pelo MEC. Também está prevista, ainda a confirmar, a participação de representante da Secretaria de Estado de Educação. A mesa terá ainda a pró-reitora de Graduação da Uenf, Lillian Bahia; o coordenador do ParFor na Universidade, Nilson Stahl;

e o coordenador do ensino a distância na Uenf, Milton Kanashiro.

Em seguida, às 9h30, a professora Maria Izabel Azevedo Noronha, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, vai abordar aspectos do ParFor. Está prevista a presença de representantes das secretarias de Educação do Estado e do Município de Campos, que deverão explicar como se dá a seleção dos professores que se candidatam às vagas e o encaminhamento destes nomes às universidades ou institutos participantes do programa. O público poderá fazer perguntas e esclarecer suas dúvidas.

A partir das 13h30, os participantes do colóquio assistem a duas palestras: *Apresentação da plataforma Moodle*, com Daniel Salvador (Consórcio Cederj); e *Produção de material didático para educação a distância (EAD)*, com

Cristiane Brasileiro (Cederj). Paralelamente, a partir das 14h, haverá uma oficina sobre a Plataforma Freire - ambiente da internet onde os professores se candidatam às vagas abertas pelas universidades - dirigida, especificamente, a representantes das secretarias de Educação dos municípios e das Coordenadorias Estaduais. A oficina será ministrada por técnico da Capes, o órgão do MEC responsável pela elaboração e gestão desta política pública.

Às 15h10, todos se reencontram na mesa-redonda *Educação a distância: uma modalidade que veio para ficar?*. Com a moderação do professor Milton Kanashiro, coordenador de EAD da Uenf, a mesa reunirá as professoras Ana Beatriz Garcia e Rosana Aparecida Giacomini, ambas pesquisadoras da Uenf e participantes do Consórcio Cederj. O encerramento será às 17h.

Inea recebe sugestões para novas regras sobre uso público dos parques

• O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) vai instituir novas diretrizes para o uso público dos parques estaduais administrados pelo Instituto. Uma minuta do decreto com as regulamentações foi elaborada pelo diretor de Biodiversidade e Áreas Protegidas, André Ilha, juntamente com o quadro técnico do órgão. O documento está disponível no site www.inea.rj.gov.br para consulta pública, por cerca de um mês. As sugestões devem ser encaminhadas para o e-mail dipab@inea.rj.gov.br

Segundo André Ilha, as normas consagram princípios importantes, motivo de diversas palestras da equipe, e que foram inclusive incorporados pelo ICM-Bio, como a não-obrigatoriedade da contratação de guias para entrada em parques.

- O que seria uma aberração, uma vez que eliminaria a prática amadora de esportes de aventura em qualquer área protegida. A proposta introduz, também, um conceito desenvolvido com sucesso pelo US Forest Service chamado "limites aceitáveis de mudança", que substitui, com vantagens, o antigo conceito de "capacidade de carga", pouco eficaz e de difícil determinação na prática - explica o diretor da Dibap.

As novas regras propõem, entre outras coisas, a preservação das práticas dos esportes amadores, de aventura e radicais, nos parques estaduais, conforme definidos pelo Ministério dos Esportes, e também disciplina sua prática comercial.

Ouvidoria na Rua atende trabalhadores de Teresópolis

• Trabalhadores da Região Serrana poderão tirar dúvidas sobre seus direitos por meio do serviço gratuito Ouvidoria na Rua, projeto itinerante da Secretaria Estadual de Trabalho e Renda, que estará hoje, das 9h às 16h, no município de Teresópolis, Praça Baltazar da Silveira, Centro.

Na ocasião, técnicos especializados estarão de plantão para esclarecer dúvidas relacionadas a demissões, FGTS, benefícios, carteira sem assinatura, piso salarial e rescisão contratual, além de receber denúncias e oferecer acompanhamento para balcão de emprego. Outro serviço de grande procura é o esclarecimento sobre como dar entrada no seguro-desemprego.

Caso seja necessário, os técnicos encaminharão

as denúncias à Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, com o intuito de agilizar a solução dos casos.

- O projeto tem o objetivo de minimizar os obstáculos dos trabalhadores no acesso aos seus direitos, ajudando-os a resolver seus problemas sem perder tempo - observa o secretário estadual de Trabalho e Renda, Ronald Ázaro.

Além das ações itinerantes, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, o atendimento também é feito pelas agências estaduais de Trabalho e Renda (Sine/RJ), que contam com urnas lacradas, recolhidas toda semana. A Ouvidoria ainda conta com o telefone (21) 2332-9999.

Detran convoca mais 115 concursados para seu quadro de funcionários

• O Detran está convocando 115 candidatos aprovados no concurso que o órgão promoveu em maio de 2008, para que assumam seus cargos, todos de nível superior. Das 115 vagas, cinco são de administrador; dois, de analista contábil; nove, de analista de documentação; 24, de analista de gestão e planejamento; 60, de analista de gestão e trânsito; cinco, de analista de identificação civil; e dez, de analista de tecnologia da informação.

A medida faz parte do elenco de determinações do presidente do Detran, Fernando Avelino, e do Governo do Estado para que a mão-de-obra terceirizada seja

substituída por servidores do quadro efetivo. Com este mesmo objetivo, no dia 13 de dezembro, será realizado novo concurso, com a oferta de 320 vagas de nível médio, para as quais se inscreveram 77.146 candidatos.

O concurso de 2008 para nível superior ofereceu 209 vagas de nível superior, já praticamente preenchidas. As 115 vagas que serão preenchidas encontram-se amparadas pela Lei Estadual nº 4781/2006, que criou o Plano de Cargos e Salários do Detran, sendo devidamente autorizadas pela Secretaria de Estado da Casa Civil.

**Redução de 88 milhões
para 9 milhões de reais.
Uma economia de 90% na conta
anual de telefone do
Governo do Rio de Janeiro.**



Servidor público estadual,
dentro da Rede Governo de Telefonia
Integrada, **ligue com os cinco
últimos números**. Faça a sua parte.
Não desperdice dinheiro público.



SECRETARIA
DA CASA CIVIL

SOMANDO FORÇAS

PÁGINA DO SERVIDOR

Roquette-Pinto abre as portas para a nova música brasileira

César Guerra Chevrand

• As revelações da música brasileira que pontuam a programação da Rádio Roquette-Pinto ganharam um espaço exclusivo na emissora do governo do Estado do Rio de Janeiro. Apresentado e produzido por Humberto Effe, com a coprodução de Clarice Azevedo, o *Sangue Novo* vai ao ar todas as sextas-feiras, às 21h, na 94.1 FM, com uma seleção caprichada dos artistas que estão lutando por um espaço, nos bares da vida ou na internet.

Aberto a todos os estilos e antenado com o que de melhor acontece na cena musical do país, o programa acompanha a transformação radical do mercado fonográfico brasileiro e mundial nas últimas décadas. Segundo Humberto Effe, ao *Sangue Novo* são bem-vindos tanto artistas que já lançaram seus primeiros CDs quanto aqueles que disponibilizaram apenas algumas músicas em sites como o *My Space*.

– A gente vive uma realidade muito diferente hoje. A minha ideia e da presidente Eliana Caruso é fazer com que Roquette-Pinto esteja comprometida com a nova produção musical brasileira, talvez uma das maiores que já houve na nossa história. O *Sangue Novo* é a pré-seleção para que os artistas entrem na programação da rádio – explica.

Líder do Picassos Falsos nos anos 80, o cantor e compositor Humberto Effe vê com otimismo a nova safra de músicos brasileiros. Em sua avaliação, a geração que chega à primeira década do século 21 é mar-



Fred Abrantes

Humberto Effe apresenta o programa *Sangue Novo*, todas as sextas-feiras, às 21h, na 94,1 FM

cada pela diversidade de gêneros e sotaques, demonstrada pela efervescência de cenas locais que, através da internet, dialogam com todo o Brasil e o mundo.

– Hoje em dia o artista nem precisa fazer um CD. Ele pode apenas lançar músicas na internet e o site se torna a sua produção musical. De fato, agora a gente faz uma música brasileira sem preconceitos, sem ninguém ditando o que é o moderno, o que é novo. A música brasileira é propícia para isso porque é uma música continental, variada. Quanto maior essa diversidade, mais forte a música brasileira é – argumenta

Um dos exemplos da novíssima geração de artistas nacionais divide com Humberto Effe a produção do

programa *Sangue Novo*. Filha do célebre Geraldo Azevedo, Clarice está às voltas com a gravação de seu primeiro disco. Em vez de procurar por legítimos herdeiros da tradição da MPB, porém, Humberto diz que o público deve estar de ouvidos bem abertos para a variedade dos novos trabalhos, que chegam sem rótulos pré-definidos.

– Uma das coisas que mais me chateava era ouvir grandes artistas brasileiros afirmarem que não existe mais nenhum grande compositor no Brasil. Eu achava um absurdo porque eu ouvia não só colegas meus, mas artistas de gerações anteriores fazendo trabalhos sensacionais e parece que ninguém conhecia ou queria conhecer. Havia uma certa preguiça.

Entre os artistas selecionados por Humberto Effe e Clarice Azevedo para espantar a mesmice estão nomes como Marcelo Caldi, Luce & Gala Rara Guanabara, Saravá Soul, Tom Bloch, Raquel Coutinho, Garotas Suecas, Ganeshas e Pedro Miranda. Os músicos convidados a participar do programa – como Dado Villa-Lobos, ex-guitarrista da Legião Urbana, que esteve em uma das primeiras edições – também levam sugestões. Para democratizar ainda mais o acesso, a produção disponibilizou os telefones (21) 2333-2094 e 2333-2039 para o contato dos jovens promissores espalhados por todo o país.

Confira a última edição do *Sangue Novo* no site www.94fm.rj.gov.br.

Médico alerta para o perigo da exposição ao sol no verão

Charline Fonseca

• No Brasil, pele bronzeada é sinônimo de saúde e beleza. Por isso, principalmente no verão, não é difícil encontrar praias lotadas onde pessoas passam horas expostas ao sol, sem levar em conta os inúmeros prejuízos que essa atitude pode trazer à saúde.

Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia, a inconsequência em relação a essa exposição é o principal fator da variação mais comum de câncer no Brasil: o da pele. Segundo o médico Francisco Reis Vianna, do Instituto Estadual de Dermatologia Sanitária (IEDS), a alta incidência da doença pode ser explicada pelo fato de as pessoas não utilizarem ou fazerem mau uso do protetor solar.

– O que mais acontece é você ver uma pessoa chegar à praia, armar a barraca e chamar os filhos para passar o filtro. Isso é errado. A primeira aplicação demanda um tempo de latência até que a pele absorva o produto e ele comece a fazer efeito; por isso, o ideal é usar ao acordar e reaplicar a cada duas ou três horas, especialmente depois de sair da água – explica.

A recomendação é usar produtos com, no mínimo, fator de proteção solar 30, que garante 95% de proteção. Em tempo: FPS maiores garantem apenas mais tempo de exposição ao sol em cada aplicação, mas a porcentagem de raios filtrados é quase a mesma. O uso é ne-

cessário mesmo durante o inverno ou em dias nublados e chuvosos.

O médico alerta ainda para o perigo do uso de bronzeadores caseiros – que podem causar dermatites de contato e queimaduras na pele, por conterem substâncias fotossensibilizantes – e para o horário de exposição ao sol.

– O mais indicado é o período antes das 10h e depois das 15h, quando a incidência de radiação ultravioleta é menor – afirma.

Segundo Francisco, nem toda mancha causada pelo sol evolui para câncer. Mas é preciso ficar atento: predisposição genética e traumas frequentes em lesões já existentes no corpo são outras causas da doença.

– Uma pinta que sofre constantemente com o atrito do barbeador, por exemplo, pode sofrer alterações e abrir precedentes para o câncer. Pessoas que têm histórico familiar também devem redobrar os cuidados – adverte.

O dermatologista explica que existem cinco critérios para avaliar tumores malignos: assimetria, borda, cor, diâmetro e evolução.

– Manchas assimétricas, com lados diferentes; que mudam de cor e tamanho constantemente; têm bordas recortadas, semelhantes a um mapa; e tamanho maior que um centímetro devem ser investigadas, pois há grandes chances de evoluírem para um câncer.

Os tumores se manifestam de três



Ignácio Ferreira

Francisco Vianna recomenda, no mínimo, o uso de filtro com fator de proteção solar 30

formas. A classe mais comum é o carcinoma basocelular, que aparece frequentemente em pessoas de pele clara. O progresso é lento e a lesão, resultado da exposição à radiação ultravioleta ao longo dos anos, evolui localmente.

Já o carcinoma espinocelular é uma lesão intermediária: apesar de agressiva e extremamente incapacitante (pois provoca feridas que não cicatrizam, geralmente as de face), evolui muito lentamente, possibilitando o diagnóstico precoce e o tratamento, diminuindo o risco de vida.

O tipo mais perigoso, alerta Francisco, é o melanoma, um tumor escuro

e de crescimento rápido, que tem disseminação violenta e provoca metástase em outros órgãos do corpo, podendo levar à morte.

Campanha contra o câncer de pele

A Sociedade Brasileira de Dermatologia realiza, no próximo dia 5, a 11ª edição da Campanha Nacional contra o Câncer da Pele. Hospitais públicos credenciados e postos de saúde prestam serviço à população, das 8h às 16h. Os endereços dos locais de atendimento podem ser consultados pelo site da SBD (www.sbd.org.br) ou pelo número 0800-7013187.